



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 103

SAÚDE BATE A PORTA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA COMUNIDADE DE PRESIDENTE FIGUEIREDO NO AMAZONAS.

LOPES, D. C. C. (1); SANTOS, E. M. R. (2); GRAVA, A. F. (3); RAMOS, L. A. (4)

O Programa Saúde da Família (PSF) foi implantado em 1994 pelo Ministério da Saúde, tendo como objetivo modificar os paradigmas da prática das ações de saúde, com o abandono do modelo tradicional de assistência hospitalar e individual, para uma ação mais direta e coletiva dentro do ambiente físico e social da família¹. Logo, a Estratégia Saúde da Família (ESF) aparece no contexto saúde-doença como modelo de mudança com o propósito de fortalecer a atenção primária à saúde, e concomitantemente, intervir nas situações mais rotineiras de uma comunidade por meio da promoção e prevenção da saúde. Portanto, o conhecimento das condições do meio pertinente à saúde, como saneamento e moradia, são de singular relevância no estabelecimento de medidas de promoção da qualidade de vida do indivíduo, famílias e comunidade². Dessa forma, constitui uma prática menos reducionista sobre a saúde, avançando para além da simples intervenção médica, que busca a integração com a comunidade, numa atuação interdisciplinar dos profissionais que compõem as equipes de saúde da família³. O projeto intitulado Saúde Bate a Porta, realizado no município de Presidente Figueiredo como uma ação de Extensão Universitária, teve como objetivo identificar, através da visita domiciliar, os fatores de riscos determinantes do processo saúde-doença que mais assolam às comunidades do município de Presidente Figueiredo. A visita domiciliar foi efetuada entre outubro e novembro de 2010 por alunos e professores do curso de Enfermagem e incluiu um conjunto de ações de saúde voltadas para o atendimento, tanto educativa como assistencial. Através dela, foram avaliadas as condições ambientais e físicas em que vivem o indivíduo e sua família, visando, entre outros aspectos, a aplicação de ações educativas no controle das doenças transmissíveis ou parasitárias. Durante o projeto, foram atendidas cinquenta e cinco (55) famílias, com moradia no bairro Sol Nascente, no município de Presidente Figueiredo, que tem aproximadamente 27.000 habitantes e está localizado ao Norte do Estado do Amazonas, a 107 km de distância da capital. Tratou-se de uma abordagem qualitativa do tipo descritivo-exploratória, utilizando um questionário do qual constaram perguntas fechadas e abertas, que foram aplicados a comunidade que assinou o termo de consentimento livre esclarecido. Os acadêmicos participantes do projeto presenciaram a existência de aspectos determinantes no processo saúde-doença, a exemplo disso, a maioria das residências entrevistadas apresentam famílias numerosas, o que agrava a situação socioeconômica e de saúde; a prevalência de famílias que não usam mosquiteiros, o que facilita o repasto sanguíneo pelo vetor (*Anopheles darlingi* ou *Lutzomyia*, por exemplo) e, conseqüentemente, a transmissão de Malária e Leishmaniose Tegumentar Americana, a inadequação da origem da água utilizada no domicílio e do destino da água utilizada na cozinha ? na lavagem de louças, alimentos e etc., e que, principalmente, contamina os igarapés, além disso, o destino final do lixo que, na maioria das vezes, contamina o meio ambiente, por não haver uma coleta de lixo eficaz. Nesta perspectiva, fica evidenciado que são necessárias medidas de atenção primária mais próxima à comunidade, isto é, que deva incluir políticas públicas de saúde condizentes ao fortalecimento da prática assistencial-preventiva para que tais fatores determinantes possam ser reduzidos. Além disso, é imprescindível a atuação da equipe multiprofissional da ESF, que deve buscar avaliar a realidade da população a fim de minimizar os problemas de saúde da comunidade, prestando a assistência e educando em saúde para prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida da população local. No processo de transformação do modelo assistencial, o trabalho em equipe interdisciplinar e a inclusão da família como foco de atenção básica,



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS

SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 103

ultrapassando o cuidado individualizado focado na doença, podem ser ressaltados como progressos da atenção à saúde e como contribuição do PSF para modificar o modelo biomédico de cuidado em saúde⁴. Ressalta-se a falta de conhecimento da população acerca da função da visita domiciliar pela ESF, resultando em diversos problemas, como por exemplo, um olhar distorcido do usuário em relação a função da visita domiciliar, como também, pouco interesse da população em participar das ações de saúde oferecido pela equipe multiprofissional. Assim, verifica-se a necessidade de flexibilizar as tarefas estabelecidas para o seu funcionamento, assim como conscientizar não somente os profissionais de saúde e universidades para o aprimoramento de conhecimentos no que se refere a uma abordagem às famílias, trabalho em equipe, assistência humanizada, mas, também, conscientizar os gestores e a população da importância da sua participação no planejamento das ações uma vez que é um trabalho de parceria PSF/Família/Comunidade⁵. Em suma, a experiência neste projeto tanto para os acadêmicos de enfermagem quanto para os professores, foi a grata concordância da relevância em promover ações de extensão em saúde voltadas à prevenção primária, a qual constituiu um instrumento indispensável para a formação de enfermeiros críticos voltados a assistência holística e para o desenvolvimento da saúde no âmbito familiar de um modo geral.

1. Ministério da Saúde. Programa Saúde da Família. Secretaria de Políticas Públicas - Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
2. Azeredo, C. M., et al. Avaliação das condições de habitação e saneamento: a importância da visita domiciliar no contexto do programa saúde da família. *Ciências & Saúde Coletiva*, 12(3): 743-753, 2007.
3. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Programa Saúde da Família: ampliando a cobertura para consolidar a mudança do modelo de Atenção Básica. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infantil*, 3(1): 113-125, 2003.
4. Ribeiro, E. M. As várias abordagens da família no cenário do Programa Estratégia de Saúde da Família (PSF). *Rev. Latino Americana de Enfermagem*, 12(4): 658-664, 2004.
5. ROSA, W. A. G. e LABATE, R. C. Programa saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. *Rev. Latino Americana de Enfermagem*, 13(6): 1027 ? 1034, 2005.

(1) Centro Universitário do Norte; (2) Centro Universitário do Norte; (3) Centro Universitário do Norte;
(4) Centro Universitário do Norte

Apresentadora:

DANIELLE CRISTINE DA CRUZ LOPES (dcc_lopes@hotmail.com)

Centro Universitario do Norte (Estudante)